

Italia, 25-XII-44.

Exma. e Dignissima Sra. Presidente da L.B.A. :

Mil votos de felicidade.

No dia de Natal, quando os sinos das igrejas cobertas de neve, anunciassem mais um aniversário do nascimento do Filho de Deus - pensava eu - não haveria festa, nem a alegria que se goza, nos felizes dias de paz.

Em vez de um lindo presépio e uma luminosa árvore natalícia, teríamos apenas um minuto de silêncio, em homenagem aos camaradas que tombaram, heroicamente, nos campos de batalha desta infeliz Europa, ou uma significativa missa, em ação de graças ao sacrifício humano e ao êxito das forças do Bem e da Liberdade.

Outros também pensariam em passar essa data cristã, recolhidos aos acantonamentos e abrigos, descansando da faina da guerra.

Quando muito, poderíamos, num momento religioso, erguer o pensamento até Deus e pedir-lhe proteção.

A Legião Brasileira de Assistência, num gesto patriótico de extrema bondade, mudou, entretanto, a sequência monotona dos nossos prenúncios.

Os presentes, carinhosamente preparados e oferecidos pelas generosas filhas do Brasil, imprimiram ao nosso humilde Natal de campanha uma festividade e júbilo sem precedentes.

A festa espiritual das nossas preces ao Menino Jesus juntou-se a parte terrena e humana, com graciosos presentes, doces, frutas e vinho.

Dêste modo, as nossas lindas conterrâneas, contribuindo, prestimosamente, com as primícias da sua gentileza e benevolência, nos proporcionaram um Natal muito feliz - que ha-de ficar, eternamente, em nossos corações, como um sorriso dos Ceus no turbilhão da guerra.